

Rio Preto cresce para o alto

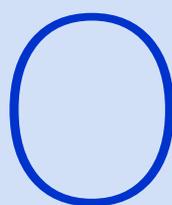
Vista aérea de
Rio Preto: prédios se
destacam na paisagem



Divulgação/Prefeitura de Rio Preto

Número de autorizações para construção de edifícios residenciais cresceu 23% em Rio Preto em 2020, o que revela uma tendência de verticalização da cidade

Da Redação



O número de autorizações para a construção de residenciais verticais em Rio Preto aumentou 23% em 2020, segundo dados da Secretaria Municipal de Planejamento. Enquanto em 2019 a pasta concedeu 21 autorizações, em 2020 esse número subiu para 26. Em relação à área construída, o número saltou de 190 mil metros quadrados (m²) em 2019 para 280 mil m² em 2020, um aumento de 47%.

Os números revelam uma tendência de verticalização na cidade. Em todas as áreas do município é possível encontrar empreendimentos verticais, tanto em fase de lançamento quanto na etapa de construção.

"Há uma demanda reprimida em todos os segmentos, desde o econômico até o alto padrão, com tendência maior para empreendi-

mentos residenciais verticais, especialmente quando pensamos em expansão da região Sul, onde deverão passar a se concentrar cada vez mais os empreendimentos de médio e alto padrão", analisa o empresário Olavo Tarraf, presidente da Tarraf. A empresa tem empreendimentos de alto e médio padrão na região Sul, como o Montelena, com entrega prevista para 2021, e o Quintessa. Há ainda investimentos da linha econômica na região Norte de Rio Preto, como o Borghese Boulevard, lançado pela Taflex. A construtora tem uma projeção de vendas de R\$ 223,8 milhões para 2021, valor 63% acima do resultado de 2020.

Com lançamento em dezembro no bairro Cidade Jardim, a MRV também aposta e contribui para a verticalização da cidade. "Com os juros em um dos menores patamares da história e as condições de financiamento facilitadas, o momento é muito atrativo para quem busca investir na casa própria", afirmou a em-

presa. O residencial Rio Vertentes tem unidades com valor médio de R\$ 145.900,00 e está enquadrado no programa habitacional Casa Verde Amarela, do governo federal.

Já a Hugo Engenharia aposta no segmento de alto padrão em seus residenciais verticais. Em 2020, a construtora lançou o Holt Place, na avenida Romeu Strazzi, com valor geral de vendas (VGV) estimado em R\$ 111,5 milhões. "Rendimentos tradicionais estão trazendo retornos mais modestos e, em alguns casos, menores do que a inflação. Com a taxa básica de juros (Selic) no patamar de 2% ao ano", afirmou Marcelo Chibeni, diretor comercial da empresa, na ocasião do lançamento.

Na região Norte, a RVE Engenharia lançou este ano o Torres Cidade Norte Clube Residencial, com três torres de 16 andares com elevador em frente ao shopping Cidade Norte. O empreendimento vertical levou para a região o conceito de condomínio-clubes, com uma série de comodidades.